

# **O uso retórico das “alegorias” de Gl 4,1–5,1 no debate paulino sobre a escravidão e a liberdade, a partir das regras de Hillel**

**Orientador:** Waldecir Gonzaga

**Doutorando:** Antonio Marcos Dos Santos

**Área de concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

**Projeto de Pesquisa:** Análise retórica bíblica semítica

## **Resumo**

Esta Tese Doutoral debruça-se sobre o uso retórico das “alegorias” de Gl 4,1–5,1 como forma de se compreender o debate paulino sobre a escravidão e a liberdade, a partir das regras de Hillel. Partindo da investigação das ferramentas semânticas e linguísticas que moldaram a interpretação da Escritura em contexto judaico do primeiro século, percebe-se como Paulo utiliza-se de tais técnicas e ensinamentos oriundos de escolas rabínicas em sua elaboração de Gl 4,1–5,1. Deste modo, a pesquisa visa estudar o texto bíblico seguindo os critérios acadêmicos reconhecidos para análises deste caráter, para compreender os elementos que norteiam o sentido teológico do uso paulino das distintas figuras paradigmáticas, centradas na ideia de filiação, como parte integrante de um grande argumento retórico, como estratégia de diálogo, defesa e resgate da comunidade da Galácia, ameaçada por indivíduos que buscavam contradizer a pregação do apóstolo.

**Palavra-Chave:** Carta aos Gálatas. Gl 4,1–5,1. Paulo. Escravidão e Liberdade. Filiação. Retórica Bíblica Semítica. Regras de Hillel.